



B111

ESTILO DE VIDA, SAÚDE E ASPECTOS DO TRABALHO DE DONAS-DE-CASA DE UMA CIDADE DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Maria Rosa Lopes (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa.Dra. Maria Inês Monteiro (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O trabalho doméstico é uma atividade desvalorizada em nossa sociedade, mas a grande maioria das mulheres brasileiras ainda o realiza, umas de forma exclusiva e, outras, de forma secundária a outra atividade remunerada. Este estudo teve por objetivo traçar o perfil em relação aos dados sociodemográficos, estilo de vida, saúde e trabalho das mesmas. Foram entrevistadas 150 donas-de-casa, de dois bairros de uma cidade de médio porte, do interior do Estado de São Paulo. As entrevistadas tinham entre 16 e 83 anos, a maioria era casada e com filhos. O analfabetismo funcional (menos que quatro anos de estudo) esteve presente em 32% das entrevistadas; 66% apresentavam dores nos últimos seis meses, principalmente na coluna. A cidade onde foi realizada a pesquisa era ceramista no passado e muitas dessas mulheres trabalharam nessas fábricas, em geral, começaram a trabalhar muito cedo, 82% antes dos 18 anos. Quanto às atividades domésticas realizadas 50% delas recebiam ajuda no trabalho, algumas de familiares e, outras, de empregadas e faxineiras. Mais de 57% realizavam atividades físicas e quase a totalidade delas afirmou realizar alguma atividade de lazer.

Trabalho - Donas-de-casa - Estilo de vida